

APRESENTAÇÃO

O Conselho Editorial da Revista Tempos Históricos anuncia, com imensa satisfação, a publicação deste número, referente ao segundo semestre de 2015. De imediato, agradecemos em particular aos professores Antonio Thomaz Júnior (Unesp- Presidente Prudente) e Rinaldo José Varussa (UNIOESTE), por organizarem o dossiê que integra o presente número, intitulado “Saúde/doenças dos trabalhadores” e composto por quatro artigos.

Por sua vez, a seção de artigos conta com outros seis textos derivados de estudos os mais variados, advindos de pesquisadores vinculados às mais diferentes instituições de nosso país. Tamanha diversidade expressa o compromisso da Revista Tempos Históricos com a pluralidade de temas e ideias que caracteriza a produção historiográfica Brasil afora. Sendo assim, o primeiro artigo, de autoria de Alessandro Batistella, oferece uma análise acerca do sistema político e eleitoral vigente no Paraná sob a égide do sistema pluripartidário entre os anos de 1945 e 1965. Na sequência, André Nunes de Azevedo aponta de que maneira a chamada “Reforma Pereira Passos” compreendeu, na realidade, dois projetos diferentes de reformulação urbana no Rio de Janeiro da primeira década do século XX, os quais conotavam, porém, uma tentativa de integração conservadora. Já o texto de Carlos Eduardo França de Oliveira nos remete ao século XIX, mais precisamente às disputas políticas que desaguaram na aprovação do Ato Adicional de 1834. As ações e estratégias políticas adotadas pelos agentes sociais envolvidos com a questão são alvo de investigação por parte do autor, em particular no que respeitava à promulgação da Lei de 12 de outubro de 1832, um dos instrumentos jurídicos que forneceram as bases para o referido Ato.

O quarto trabalho publicado na seção de artigos, escrito por Leonardo Dallacqua de Carvalho e Fabiana Lopes da Cunha, tece algumas considerações sobre o pensamento eugênico que pode ser observado nos primeiros tempos da Era Vargas. Para tanto, o objeto privilegiado de análise corresponde a um conjunto de caricaturas exposto nas páginas da *Careta*, de modo que os autores buscam identificar, mediante tais fontes, qual seria o posicionamento da revista perante a questão racial. O artigo seguinte, redigido por Mateus Rezende Andrade, lança mão da Análise de Redes Sociais a fim de destacar de que forma as relações de matrimônio e compadrio fomentavam a cristalização e o enraizamento socioespacial dos membros da elite rural da localidade de Pitanga, situada nas Minas Gerais, entre os meados dos séculos XVIII e XIX. O artigo

restante nos traz novamente para o século XX: Natália Abreu Damasceno e Leonardo Pires da Silva Belançon investigam as relações envolvendo o jornal *Última Hora* e o projeto político getulista durante o Segundo Governo Vargas, atentando para a maneira pela qual as relações entre Brasil e EUA foram retratadas pelo mencionado periódico nos decorrer dos anos de 1952 e 1953.

Por fim, esse número se encerra com os resumos relativos às dissertações defendidas, ao longo do segundo semestre de 2015, no Programa de Pós-Graduação em História da Unioeste.

Não poderíamos, pois, deixar de agradecer aos autores e aos pareceristas que gentilmente contribuíram para que esse número viesse à luz. Estendemos os agradecemos a Iraci Urnau e, em especial, a Hiolly Batista, pelo trabalho substancial que desenvolveram junto à secretaria da Revista e ao professor Marcos Nestor Stein, que esteve à frente do Conselho Editorial da Revista nos últimos quatro anos.

Uma ótima e proveitosa leitura a todos!

Conselho Editorial